Editorial

Os artigos resultantes de pesquisas de Iniciação Científica estão chegando a grande fluxo contínuo. Isso demonstra que, parcimoniosamente, estudantes, orientadores e instituições estão descobrindo nossa Revista como espaço legítimo e qualificado para divulgação de seus trabalhos. Isso porque existe grande preocupação de nossa parte de realizar a avaliação destes trabalhos pelo sistema conhecido como *blind review*, ou revisão às cegas, na qual o avaliador desconhece o nome do(s) autor(es). Ademais, sempre nomeamos pareceristas competentes e cientes do significado acadêmico de um processo de Iniciação Científica. Os trabalhos aqui publicados são aprovados pelo seu mérito científico se, e somente se, dois especialistas na área derem o aval.

Nesta edição, os artigos de qualidade são: o primeiro foi escrito por Brenno Poyares Torrents de Goes Telles (IFSP/Caraguatatuba), cujo objetivo foi verificar a viabilidade técnica e econômica de um sistema de aproveitamento de água pluvial (SAAP) em pequena escala na cidade de Caraguatatuba, Litoral Norte Paulista. Por meio de um protótipo de um telhado em escala reduzida, fez-se a captação e medição da água coletada, diariamente, por um período de nove meses, de outubro de 2013 a junho de 2014. Fez-se o cruzamento entre os dados coletados e os dados oficiais de precipitação pluviométrica, sendo que os resultados comprovaram a viabilidade técnica da implantação de um SAAP na região. Concluiu-se que é necessário promover a conscientização de que o Meio Ambiente não pode ser subjugado por interesses econômicos. E infere-se que, havendo viabilidade técnica, ações de sustentabilidade devem ser entendidas e aceitas como prioritárias sobre questões econômicas.

O segundo artigo, de Yara Maria Guisso de Andrade Facchini (IFSP/São João da Boa Vista), trata da Pegada Ecológica (PE) para Educação Ambiental. No artigo, o instrumento utilizado na pesquisa para o cálculo da PE foi o desenvolvido pela WWF. A amostra consistiu 35 estudantes de um curso de práticas educativas para sustentabilidade promovido em 2014. O trabalho demonstrou que este grupo precisa rever seus hábitos e adotar medidas que reduzam seus impactos no planeta, pois seriam necessários três planetas Terra caso todos os habitantes adotassem um estilo de vida semelhante ao dos entrevistados.

O terceiro artigo, de Bruno Saccumann Miranda (UFSCar/Sorocaba), teve por objetivo estimar a inibição do Alquilbenzeno sulfonato linear (LAS) sobre a respiração de amostra de lodo ativado, assim como os seus efeitos tóxicos em *Daphnia laevis*, espécie encontrada em climas tropicais, utilizando-se uma das metodologias mais usadas e defendidas de avaliação do lodo ativado aeróbio, a respirometria, e ensaios ecotoxicológicos, baseados na norma ABNT NBR12713:2004. O LAS parece não apresentar efeito tóxico a microbiota aeróbia do lodo, podendo ser até mesmo usado como substrato nas concentrações testadas. A concentração efetiva (EC50%) encontrada no ensaio de toxicidade com *D. laevis*, foi de 0,53 mg L⁻¹.

O quarto artigo, escrito por Isabel de Almeida Paz (Unicentro), teve como objetivo avaliar o efeito da *Plantago Major* na recuperação funcional da marcha de ratos após lesão muscular traumática. Para tanto, foram utilizados 18 ratos machos Wistar, os quais foram divididos em três grupos sendo, grupo Controle, grupo Diclofenaco de Sódio e grupo *Plantago Major*. Todos os animais foram submetidos ao protocolo de lesão experimental, utilizando um aparelho portátil, o qual liberou uma carga de 200 gramas, diretamente no terço médio do gastrocnêmio do membro pélvico direito, posteriormente ao mecanismo de lesão, os animais foram avaliados pelo Índice Funcional do Ciático. Obteve-se resultado estatisticamente significativo na análise intragrupo do Diclofenaco de Sódio e intragrupo da *Plantago Major*. Na análise tempo-dependente, foi encontrado valor para $p < 0,05$, ocorrendo significância para os grupos Diclofenaco após 7 dias de tratamento. Concluindo que a utilização do extrato aquoso da *Plantago Major* atua na funcionalidade após lesão muscular.

O quinto artigo, de Eduardo Henrique Baltrusch de Gois (UTFPr/Londrina), teve como objetivo realizar um levantamento histórico e conhecer a dinâmica de evolução da quantidade de certificações emitidas da norma ISO 14001 no Brasil e no mundo. Entre os anos de 1999 a 2011 o percentual de certificações ISO 14001 no mundo obteve um crescimento de 1911%. Já no Brasil de 2001 a 2012 o percentual de crescimento atingiu a marca de 31.300%.

O sexto artigo, de Keili Maria Cardoso Souza (Centro Universitário de Anápolis-UniEvangelica), teve por objetivo verificar a frequência de infecção por *Chlamydia trachomatis* entre 191 mulheres que foram atendidas na rede pública de Anápolis, Goiás, no período de janeiro a julho de 2011. Foram coletadas amostras da cérvix uterina para pesquisa de *C. trachomatis* pela técnica de imunofluorescência direta. Houve uma taxa de infecção por *C. trachomatis* de 4,2% (08) na população estudada. Esta baixa prevalência pode estar relacionada a fatores específicos da população ou ao método de detecção utilizado.

Ao final, fica a satisfação pela rápida ascensão desta Revista que, em tão pouco tempo, já atinge os propósitos de publicar exclusivamente artigos de Iniciação Científica, ao passo em que já se prepara para tornar público o terceiro número deste ano.

Prof. Dr. Ivan Fortunato
Itapetininga, maio de 2015